

PARECER 17/2017
Inquérito Civil nº MPMG - 0024.15.017332-6

1. **Objeto:** Peças que se encontram sob a guarda da Arquidiocese de Mariana, porém em locais inapropriados para a sua adequada preservação.
2. **Objetivo:** Realizar análise do “Plano de Transferência” das peças anteriormente mencionadas para a Reserva Técnica constituída pela Fundação Renova – Samarco.
3. **Análise Técnica:**

De forma detalhada, tem-se a dizer que, os itens mencionados sob a responsabilidade da Arquidiocese de Mariana são procedentes da Capela de Nossa Senhora da Conceição do Distrito de Gesteira, pertencente ao município de Barra Longa – MG. Estão depositados na Casa Paroquial de São José naquele município. Os itens pertencentes a Paracatu e Bento Rodrigues encontram-se na Reserva Técnica do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra de Mariana - MG. A maioria destes itens é proveniente da Igreja das Mercês.

Foi dito no “Plano de Transferência”, elaborado pela equipe contratada da Fundação Renova, acerca do procedimento/metodologia a ser adotado:

- Os profissionais da equipe técnica possuem atestada experiência na avaliação e produção de laudos de estado de conservação de peças para empréstimo entre instituições museológicas;
- Estes profissionais deverão ser acompanhados por um representante de cada um dos respectivos locais de coleta dos itens, a ser designado pela Arquidiocese;
- Para a distinção dos pareceres, os técnicos utilizarão canetas esferográficas pretas no momento da coleta e o representante da Arquidiocese usará caneta esferográfica vermelha. O técnico responsável pela conferência das obras, no momento da abertura das embalagens, na Reserva Técnica, usará caneta esferográfica na cor azul para dar o seu parecer, atestando se houve mudanças no transporte das mesmas, no período decorrido entre a embalagem e a abertura das peças na RT;
- Tais laudos serão digitalizados e os arquivos digitais, gravados, serão entregues em CD e enviado por e-mail àquele representante designado pela Arquidiocese;
- Será feita a instalação de uma estrutura mínima nos locais onde se encontram as peças para realização do trabalho;

- O fornecimento de materiais essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos *in loco* se dará por parte da Fundação Renova. O transporte de materiais e equipamentos já disponíveis na Reserva Técnica será feito por parte da equipe técnica designada. Os demais materiais apresentados sem marcações serão adquiridos pela Empresa Estilo Nacional e fornecidos em tempo hábil.
- Os modelos de embalagens a serem utilizados serão o *softpacking* (composto pelas camadas: papel glassine siliconado, TNT branco, manta acrílica e plástico bolha), para peças de maior dimensão, e a caixa de papelão, dentro da qual os objetos de menor dimensão estarão também protegidos por chips ou flocos de isopor, papel glassine siliconado, TNT branco e plástico bolha. Todas as embalagens serão lacradas com fita adesiva e identificadas por etiquetas com as informações básicas das peças (acervo, designação, número de ID e número do laudo), e com um número exclusivo de identificação da embalagem de transporte, que constará também nos laudos de avaliação de estado de conservação, garantindo que nenhum item seja alienado e/ou dissociado.
- Para ampliação da proteção das peças, serão utilizados cobertores populares limpos e novos, que circundarão/envolverão os itens para que possam ser presos por cordas ao compartimento de transporte do veículo da Reserva Técnica, que, por sua vez, estará revestido por espuma.

Quanto a estes aspectos iniciais, o setor técnico desta Promotoria de Justiça tem, apenas, um apontamento a fazer, considerando os demais adequados para o objetivo pretendido. Refere à embalagem e desembalagem dos itens. Está sendo mencionada a presença de representantes indicados pela Arquidiocese apenas para a embalagem. Não obstante, considera-se relevante que tais representantes também estejam presentes na desembalagem. Esta seria uma função desempenhada pelo *Courier*, mas que pode, perfeitamente, ser continuada pelas pessoas já anteriormente designadas.

No que diz respeito ao cronograma das atividades estabeleceu-se duas etapas. A 1ª prevista para Barra Longa. Nesta, estão sendo considerados 4 (quatro) dias de trabalho – segunda a quinta feira. Para a 2ª etapa em Mariana, por sua vez, estão sendo considerados 6 (seis) dias de trabalhos – segunda a quinta feira, com finalização na segunda seguinte. Segue um resumo do cronograma enviado:

- Barra Longa

- No primeiro dia - Levar os materiais da RT* da Fundação Renova para Barra Longa, instalação da área de trabalho, fotografia das peças.

* Reserva Técnica.

- No segundo dia - Finalização dos Laudos para realização do mapeamento de danos, preparação da caminhonete, com materiais para revesti-la, de forma a receber o material, impressão dos Laudos para preenchimento.
- No terceiro dia - Avaliação das peças e preenchimento dos formulários, embalagem das peças, carregamento da caminhonete e transporte das peças com escolta, descarregamento da caminhonete.
- No quarto dia - Abertura das embalagens e conferência das peças e dos laudos, organização dos itens na quarentena e atribuição de fichas de identificação, digitalização dos Laudos, envio destes por email e gravação em CD.

- Mariana

- No primeiro dia - Está previsto levar os materiais necessários para a instalação da área de trabalho e para realização das fotografias das peças, instalação da área de trabalho e fotografia das peças.
- No segundo dia - Finalização dos Laudos para realização do mapeamento de danos, impressão dos Laudos para preenchimento, fotografia das peças.
- No terceiro dia - Levar os materiais de embalagem da RT da Fundação Renova para a RT da Arquidiocese, instalação da área de trabalho, fotografia, finalização dos Laudos para realização do mapeamento de danos, impressão dos Laudos para preenchimento, avaliação das peças e preenchimento dos formulários, embalagem das peças laudadas.
- No quarto dia - mesmo trabalho do dia anterior.
- No quinto dia - Carregamento da caminhonete com materiais para revesti-la, fotografia das peças, finalização dos Laudos para realização do mapeamento de danos, impressão dos Laudos para preenchimento, avaliação das peças e preenchimento dos formulários, embalagem das peças laudadas, carregamento da caminhonete com peças embaladas, transporte das peças com escolta.
- Sexto dia - Abertura das embalagens e conferência das peças e dos laudos, organização dos itens na quarentena.
- Pertinente à segurança das peças, foi dito sobre a necessidade da contratação de uma equipe de segurança específica para o acompanhamento do transporte das peças. Quanto a isto foram apresentadas duas alternativas: apoio da Polícia Militar para batedor, segurança e escolta. Ou utilização da mesma empresa que já presta serviços de vigilância para a Fundação

Renova para realizar os serviços de escolta armada (ideal um veículo com 3 agentes de escolta armados).

Apontou-se, ainda, a observação de algumas questões relevantes sobre a segurança:

- Avaliação dos riscos ponta a ponta durante o percurso definido;
- Bloqueio de acessos por acidentes e/ou manifestações;
- Defeito mecânico nos veículos de transporte das peças;
- Veículo de substituição;
- Pontos de apoio no caso de necessidade de parada;
- Avaliação das tendências climática (chuva, neblina, poeira).

Sobre as questões de segurança, a escolha do apoio da Polícia Militar ou de Segurança Privada fica a critério da Fundação. Não obstante, a opção pela segunda deve se dar, apenas e tão somente, se não comprometer a segurança das peças que se encontram na Reserva Técnica constituída pela Samarco. As demais questões de segurança acima apontadas devem ser, integralmente, observadas.

A respeito deste cronograma tem-se a dizer que os materiais separados, para cada etapa do trabalho, foram considerados adequados. Ressalta-se que todos os materiais listados devem ser, de fato, levados. As atividades a serem realizadas, por dia, também foram consideradas apropriadas. Muito embora o cronograma, em dias, se mostre significativamente enxuto. A este respeito cabe ponderação sobre o trabalho a ser feito nas peças que se encontram na Reserva Técnica da Arquidiocese de Mariana, mais especificamente. Trata-se de um volume significativo de itens. Considerando o número de atividades a serem desempenhadas no período proposto, deve-se, efetivamente, contar com uma equipe experiente – de forma a realmente executar um registro fidedigno das peças, mesmo com um prazo mais justo, e em número suficiente para a tarefa - de forma a cumprir o cronograma estabelecido sem atrasos. E, mais uma vez, sem o menor comprometimento do trabalho.

Acerca do cronograma cabem outras observações. Para o Laudo de estado de Conservação das peças que se encontram em Barra Longa, não foi discriminada a inserção de 4 (quatro) fotos no mapeamento de danos. Assim como será feito para as peças que se encontram na Reserva Técnica da Arquidiocese de Mariana, deve ser feito para as peças que se encontram em Barra Longa. Isso se deve ao fato de que não há distinção de valor entre os itens.

Por fim, na finalização da etapa concernente ao município de Mariana, no sexto dia, não está incluso as atividades de “atribuição de fichas de identificação”, “digitalização dos Laudos”, “envio destes por email” e “gravação em CD”. Assim como consta na finalização da etapa referente ao município de Barra Longa. Estas etapas, como as demais, são fundamentais para a adequada conclusão do trabalho de transferência.

Quanto ao modelo de “Laudo de Estado de Conservação”, foi considerado ajustado.

4. Conclusões e Sugestões:

Ante ao exposto, para que ocorra a transferência das peças sob a posse da Arquidiocese de Mariana para a Reserva Técnica constituída pela Fundação Renova – Samarco, sugere-se que:

- Os representantes indicados pela Arquidiocese estejam presentes tanto na embalagem das peças, quanto na desembalagem;
- A escolha do apoio do Polícia Militar ou de Segurança Privada fique a critério da Fundação. Não obstante, a opção pela segunda deve se dar, apenas e tão somente, se não comprometer a segurança das peças que se encontram na Reserva Técnica constituída pela Samarco;
- As demais questões de segurança apontadas devem ser, integralmente, observadas;
- Todos os materiais listados no cronograma (em vermelho, em azul e em preto) devem ser, de fato, levados;
- A transferência seja feita, efetivamente, por equipe experiente – de forma a realmente executar um registro fidedigno das peças e em número suficiente para a tarefa - de forma a cumprir o cronograma estabelecido sem atrasos;
- O “Laudo de estado de Conservação” das peças que se encontram em Barra Longa deve contemplar a inserção de 4 (quatro) fotos no mapeamento de danos (frente, verso e duas laterais);
- As atividades de “atribuição de fichas de identificação”, “digitalização dos Laudos”, “envio destes por email” e “gravação em CD” sejam incluídas na finalização da etapa 2.

São estas as considerações deste setor técnico que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 26 de setembro de 2017.

Paula Carolina Miranda Novais
Historiadora especialista em Cultura e Arte
Ministério Público – Mamp 4937